

CANTO DE ADEUS

hoje sou cego
ao corpo teu que parte...
não pareço-me ontem,
ansiedade louca de beijar teus seios,
de tocar teus pêlos,
tão louco fui;
cheio de pensamentos breves;
tão louco fui,
louco e feliz;
da minha alma
sempre um sorriso longo à tua;
hoje, porém,
teu corpo parte
e minha alma é cega;
não sou feliz nem triste;
bêbo agora
à glória de não ser escravo.

[MAIS POESIAS](#)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/canto-de-adeus>